



# X MOSTRA CIENTÍFICA DE AÇÕES EXTENSIONISTAS

## RELATO DE EXPERIÊNCIA

### PERSONIFICAÇÃO DA FIGURA DO PALHAÇO PARA A PROMOÇÃO DA SAÚDE HUMANIZADA NO PROJETO DOUTORES DA GARGALHADA

Bráulio Brandão Rodrigues<sup>1\*</sup>(G), Guthieres Mendonça Schmitt<sup>1</sup>(G), Andressa Meline Cozer (G), Dâmaris Hanna Venâncio Feitosa<sup>1</sup>(G), Emílio Kenji Perego Neto<sup>1</sup>(G), Isabela de Moura Rosa<sup>1</sup>(G), Luísa Castilho Amâncio <sup>1</sup>(G);  
Luciana Caetano Fernandes<sup>2</sup>(PQ).

1 - Estudante de medicina da UniEVANGÉLICA. 2 - Docente da UniEVANGÉLICA.

\*brandaobbr@gmail.com.

## RESUMO

Devido à carência da humanização no processo de saúde e doença e a importância do tema, foi fundado em 2015, por acadêmicos de medicina do Centro Universitário de Anápolis – UniEVANGÉLICA, o projeto Doutores da Gargalhada, destacando a figura do palhaço como fator fundamental no elo entre saúde e humanização. O projeto tem por objetivo evidenciar a importância da atividade lúdica, através da arte de palhaçadas, cantigas e teatro, como cofator na promoção de saúde, na medida em que se demonstraram como forma de melhorar a afetividade, sensibilidade, escuta e diálogo dos pacientes. É aplicado nos Três seguintes cenários: O Hospital Santa Casa de Misericórdia, Abrigo de idoso Jesus Cristo é o senhor e o Orfanato Instituto Pequeno Abandonado Luz de Jesus, sendo que as duas instituições se encontram na cidade de Anápolis, Goiás. Os Doutores da Gargalhada utilizam de abordagens lúdicas que visam minimizar e atenuar os impactos causados na hospitalização, contribuindo para o tratamento humanizado, em que o conforto e sorriso gerado servem como um cofator auxiliador para o tratamento desses pacientes.

**Palavras-chave:** Humanização. Risoterapia. Promoção da Saúde. Palhaço.

## INTRODUÇÃO

Uma das formas de humanizar o ambiente hospitalar é a presença de palhaços. A figura deste no hospital nasceu na antiguidade, no âmbito da filosofia, da arte e da saúde físico-mental, ou seja, com a influência da medicina. Na civilização egípcia, em 4.500 a.C., por exemplo, é a figura de um palhaço “Bess”, o deus da alegria — que representa a busca do equilíbrio humano. Na mitologia greco-romana, em 400 a.C., os atenienses procuravam a cura da mente e do corpo no santuário de Asclépio, deus da medicina e da cura, onde os pacientes recebiam os benefícios da força curativa por



# X MOSTRA CIENTÍFICA DE AÇÕES EXTENSIONISTAS

meio do humor (TAKAHAGUI, 2017). Ressalta-se que desde tempos antigos faz parte da cura o bom humor na vida do paciente.

Porém ao longo do tempo, ocorreu um distanciamento do médico ao paciente devido as mudanças ocorridas na medicina por influência americana de que o tratamento tinha como base a doença e não o doente. Aos poucos, esta situação vem sendo mudada pela nova geração de profissionais de saúde, que vem recebendo uma formação mais humanizada, sendo que projetos extensionistas que desenvolvam o Humor no cuidar, através de atividades lúdicas que envolvam a figura do palhaço, contribui para essa formação.

O trabalho lúdico realizado em hospitais é especialmente importante para o público infanto-juvenil. Há evidências de que a hospitalização pediátrica decorre como um evento potencialmente marcante para crianças e adolescentes. E isso se dá, uma vez que traumas e estresses relacionados com o afastamento da criança de seus familiares, amigos e escola durante a hospitalização; e principalmente com o medo de ameaça diante o desconhecido, como a dor e desconforto frequentemente associado (CAIRES et.al, 2014).

Dessa maneira abordagens lúdicas, como o projeto Doutores da Gargalhada, que visam minimizar e atenuar os impactos causados na hospitalização são de extrema importância para o tratamento humanizado eficaz, em que o conforto e sorriso gerado servem como um cofator auxiliador para o tratamento desses pacientes. Esse trabalho tem como objetivo relatar a experiência desse projeto desenvolvido no município de Anápolis-GO.

## METODOLOGIA

O projeto Doutores da Gargalhada envolve capacitação dos discentes com oficinas de canto e música, teatro, malabares, técnicas de improviso com o objetivo de desinibir os acadêmicos e prepará-los para que possam realizar a parte prática do projeto, que envolve visitas em hospitais e orfanatos. O projeto é aplicado nos três seguintes cenários: O Hospital Santa Casa de Misericórdia, Abrigo de Idoso Jesus Cristo é o Senhor e o Orfanato Instituto Pequeno Abandonado Luz de Jesus, localizados na cidade de Anápolis, Goiás. O grupo atualmente é composto por 77 integrantes, sendo 70 membros (dentre os quais se encontram acadêmicos de medicina, odontologia, psicologia e fisioterapia), 5 diretores (acadêmicos de medicina) e 2 professores (mestres em artes cênicas). Dentro



# X MOSTRA CIENTÍFICA DE AÇÕES EXTENSIONISTAS

das visitas práticas, os integrantes são divididos em grupos menores para que possa facilitar a atividade presencial dentro das instituições.

## RELATO DE EXPERIÊNCIA

O projeto doutores da gargalhada iniciou-se em 2015, com 52 alunos. Já no ano de 2016 foram 74 estudantes, em 2017 foram participando 70 alunos e 2018 participaram 77 acadêmicos. Trata-se de um projeto multidisciplinar que se iniciou no curso de medicina, mas abrange atualmente alunos de diferentes cursos como fisioterapia, psicologia e odontologia. Inicialmente os alunos fazem curso com dois mestres em artes cênicas. Estes, por sua vez, ensinam sobre diferentes metodologias lúdicas que poderão ser utilizadas para abordar e alegrar um paciente.

Durante suas visitas, os acadêmicos procuram compreender os enfermos em sua totalidade através do diálogo e dinâmicas com caráter lúdico. Em vista disso, busca-se promover um ambiente mais aconchegante evitando abordar o paciente sobre sua doença. A interação, seja ela através da música, do sorriso, da palhaçada ou de um simples olhar, promove um ambiente tranquilo e amplia a sensação de acolhimento e cuidado. Assim o propósito é tornar o paciente um indivíduo único e notado que é reconhecido pelas suas distintas características e não apenas pela doença. Dessa forma, ao conduzir o enfermo por um caminho alternativo (diferente dos protocolos, medicamentos, tratamentos e receitas) observam-se melhorias significativas, principalmente, na enfermaria pediátrica. As mudanças comportamentais não verbais encontradas nas crianças que mantiveram a interação com os palhaços demonstraram a efetividade dessa atividade lúdica, como recurso terapêutico. As crianças mostraram-se, em termos gerais, mais relaxadas, abertas e sorridentes (Figura 1).

Figura 1: Aplicando palhaçoterapia com uma criança hospitalizada.



Fonte: Foto tirada pelos autores.



# X MOSTRA CIENTÍFICA DE AÇÕES EXTENSIONISTAS

## RESULTADOS

O projeto tem por objetivo evidenciar a importância da atividade lúdica como cofator na promoção de saúde e, para esse fim, apoia-se na arte de palhaçadas. Dando destaque para a figura do palhaço como fator fundamental no elo entre saúde e humanização (Figura 2). Os acadêmicos são potencializados em desenvoltura e ainda orientados sobre as atitudes e as aptidões requisitadas tanto pela instituição de saúde a ser visitada quanto pelo projeto. Além do mais, esse discente é gradualmente inserido ao contexto do hospital e desde já cria condições de enfrentamento da realidade que o acompanhará para além da conclusão do curso.

Assim o projeto desponta como uma oportunidade ímpar de trazer momentos de prazer e fuga, ainda que momentâneos, ao processo de doença vivenciado por quem está no leito hospitalar. A alegria advinda da figura do palhaço no ambiente hospitalar não reflete somente na vida do paciente, mas também na vida daqueles que realizam esse trabalho. Frequentemente, relatos são feitos pelos estudantes participantes do projeto mencionando que o nível de estresse é diminuído e a sensação de prazer e recompensa é aumentada à medida que se dedicam a isso. Gerando, enfim, tanto felicidade dentro daquele que se dispõe a fazer o outro sorrir - mesmo em meio a situações difíceis da vida - quanto dentro daqueles que recebem a ação.

Figura 2: Acadêmico aplicando estratégias de interação com criança utilizando a figura lúdica do palhaço.



Fonte: Foto tirada pelos autores.



# X MOSTRA CIENTÍFICA DE AÇÕES EXTENSIONISTAS

## CONSIDERAÇÕES FINAIS

Observou-se a importância da terapia do riso para a melhora dos pacientes, mesmo que momentaneamente. Notou-se que conversas, piadas e dinâmicas interativas são capazes de promover alegria e um clima menos hostil no ambiente hospitalar. Além disso, os benefícios abrangeram também quem está atuando no projeto, pois os alunos puderam ter contato com a realidade distinta da habitual ao ponto de adquirir diferentes visões de mundo a partir de uma experiência humanizada no ambiente hospitalar. Esse projeto é uma excelente forma de estimular nos acadêmicos uma visão humanística do cuidar ao passo que desenvolvem habilidades de comunicação e liderança preconizadas pelas diretrizes curriculares nacionais.

## AGRADECIMENTOS

Ao Hospital Santa Casa de Misericórdia de Anápolis, ao Orfanato Instituto Pequeno Abandonado Luz de Jesus e ao Abrigo de idosos Jesus Cristo é o senhor, por permitirem a realização do projeto em seus limites.

## REFERÊNCIAS

1. CAIRES, Susana et al. Palhaços de hospital como estratégia de amenização da experiência de hospitalização infantil. **Psico-USF**, v. 19, n. 3\*, p. 377-386, 2014.
2. MATRACA, Marcus Vinicius Campos; WIMMER, Gert; DE ARAÚJO-JORGE, Tania Cremonini. Dialogia do riso: um novo conceito que introduz alegria para a promoção da saúde apoiando-se no diálogo, no riso, na alegria e na arte da palhaçaria. **Ciência & Saúde Coletiva**, v. 16, n. 10, 2011.
3. GARCIA, Maria Alice Amorim; FERREIRA, Fernanda Proa; FERRONATO, Fernanda Avenoso. Experiências de humanização por estudantes de medicina. **Trab. educ. saúde**, Rio de Janeiro, v. 10, n. 1, p. 87-106, June 2012.
4. TAKAHAGUI, Flavio Mitio et. al. MadAlegria - Estudantes de medicina atuando como doutores-palhaços: estratégia útil para humanização do ensino médico? **Rev. bras. educ. med.**, Rio de Janeiro, v. 38, n. 1, p. 120-126, Mar. 2014.